

ALCANCE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA ON-LINE SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

SCOPE OF AN ONLINE EDUCATIONAL INTERVENTION ON FOOD-BORNE DISEASES

¹RIBEIRO, Ana Heloisa Rodrigues; ¹AZANHA, Giovanna Andrade; ¹BARDUCO, Isabella Silva;
¹DUTRA, Thiago Guergolet; ¹SOARES, Thiago Peres; ¹OBRELI-NETO, Paulo Roque

¹Departamento de Farmácia – Centro Universitário das Faculdades Integradas
de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) apresentam elevada prevalência no Brasil e no mundo. Simples medidas podem prevenir de maneira significativa a ocorrência dessas enfermidades. Entretanto, uma parcela significativa da população desconhece essas medidas de prevenção. O objetivo deste estudo foi avaliar o alcance de uma intervenção educativa on-line sobre doenças transmitidas por alimentos. Foi realizado um estudo transversal no período de fevereiro à maio de 2022. Foi desenvolvido um perfil no Instagram que divulgou conteúdos referentes às DTAs, e posteriormente realizada uma avaliação da interação dos usuários do perfil. Foi verificada uma média de 20 curtidas por postagem. A segunda postagem alcançou o maior número de contas (n = 89), enquanto que a terceira publicação alcançou o menor número de contas (n = 62). O perfil obteve até a presente data um total de 112 seguidores, atingindo um engajamento de 44 contas dentro dessa margem de seguidores. Os resultados demonstraram que essa intervenção educativa on-line sobre DTAs atingiu um alcance significativo, e pode ser uma estratégia efetiva na propagação do conhecimento para a população.

Palavras-chave: Doenças Transmitidas por Alimentos; Educação em Saúde; Saúde Coletiva.

ABSTRACT

Foodborne Diseases (DTAs) are highly prevalent in Brazil and worldwide. Simple measures can significantly prevent the occurrence of these diseases. However, a significant portion of the population is unaware of these prevention measures. The aim of this study was to assess the scope of an online educational intervention on foodborne illness. A cross-sectional study was carried out from February to May 2022. A profile was developed on Instagram that released content related to DTAs, and later an evaluation of the interaction of the profile users was carried out. An average of 20 likes per post was verified. The second post reached the highest number of accounts (n = 89), while the third post reached the lowest number of accounts (n = 62). The profile has so far obtained a total of 112 followers, reaching an engagement of 44 accounts within this margin of followers. The results showed that this online educational intervention on DTAs has reached a significant reach, and can be an effective strategy in spreading knowledge to the population.

Keywords: Foodborn Diseases; Health Education; Public Health.

INTRODUÇÃO

Os alimentos são ecossistemas complexos em que podemos encontrar vários tipos de microrganismos com funções distintas. Contudo, na higiene e na segurança alimentar, são os microrganismos patogênicos e os que originam degradação que

causam maior preocupação devido à sua capacidade de provocar doenças (MELLO; GIBBERT, 2017).

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são adquiridas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por microrganismos e/ou substâncias químicas nocivas à saúde. Existem mais de 250 tipos de DTA; a maioria é relacionada a infecções causadas por bactérias, vírus e parasitas. Sendo que as principais consequências clínicas das DTA são náusea, vômito e diarreia (SINAN, 2019).

Microrganismos causadores de doenças podem ser encontrados em uma variedade de alimentos, como leite, carne e ovos. Possuem uma ampla gama de fatores de virulência e podem produzir efeitos adversos agudos, crônicos ou intermitentes (FORSYTHE, 2013).

No Brasil, entre os anos de 2016 a 2019, foram registrados 626 surtos de DTAs, afetando 37.247 pessoas. Um total de 38 óbitos foi registrado em 26 surtos de DTA; sendo os patógenos causadores deste surto a *Escherichia coli* (35,7%), *Salmonella* (14,9%), *Staphylococcus* (11,5%), *Norovírus* (8,3%), *Bacillus cereus* (7,4%) e *Rotavírus* (6,9%) (SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2020).

De acordo com o Boletim Epidemiológico nº 32 da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, o informe sobre surtos notificados de doenças transmitidas por água e alimentos no País entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019 mostra que em um total de 2.504 focos, 894 foram sobre disseminação de informações sobre tipos de alimentos, principalmente água (28,4%) e alimentação mista (19,4%). Os grupos de alimentos identificados nos surtos investigados também incluíram: alimentos diversos (12,2%); leite e laticínios (9%); frutas, produtos à base de frutas (5%); carne bovina *in natura*, carne processada e miudezas (4,1%); ovos e derivados (3,7%); peixes, frutos do mar e alimentos industrializados (2,5%) (SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2020).

Ingerir alimentos e água contaminada sem o tratamento adequado, manusear alimentos com as mãos sujas, são alguns dos fatores que aumentam os casos de DTA, e a adoção de medidas de higiene pode reduzir a ocorrência das DTA. A adoção de atividades educativas para a população sobre os riscos e a correta orientação dos profissionais manipuladores de alimentos pode auxiliar na diminuição da prevalência das DTA (ALMEIDA *et al.*, 1995; BRASIL, 2006).

Entretanto, apesar da efetividade destas atividades educativas junto à população, é escasso a realização de projetos educativos nesta área. Assim, o

objetivo deste estudo foi avaliar o alcance de uma intervenção educativa on-line sobre DTAs.

MATERIAL E MÉTODOS

Com a intenção de realizar e atingir os objetivos do programa de educação em saúde voltados para Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) disseminou-se informações e conhecimento ao público por meio de publicações na rede social Instagram.

Selecionou-se tópicos para a compreensão acerca do assunto, trazendo uma ordem gradativa a conhecimentos relacionados a toxinfecções e infecções transmitidas por bactérias patogênicas provenientes dos alimentos. Nas publicações abordou-se um esclarecimento em relação ao conceito de DTAs, seguidas por postagens a respeito de agentes escolhidos para a discussão: *Escheria coli*, *Salmonella*, *Clostridium botulinum* e outras. Apresentou-se publicações voltadas aos cuidados necessários à manipulação e conservação de alimentos, contendo dicas para prevenir a transmissão de DTAs, e abordando legislações que exigem segurança no âmbito alimentar e nutricional (BRASIL, 2006).

Foi criado o perfil no instagram denominado @stopdta. Foram realizadas cinco postagens.

Para avaliar o alcance da intervenção educativa on-line, quantificamos as interações que ocorrem no perfil criado no Instagram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi verificada uma média de 20 curtidas por postagem. A primeira postagem obteve um alcance de 73 contas, a segunda alcançou o maior número de contas (n = 89), enquanto que a terceira publicação alcançou o menor número (n = 62). A quarta atingiu 65 contas e a quinta obteve um alcance de 66 contas. Essa variação pode ser atribuída a fatores como interesse pelo tema apresentado, formato da postagem mais atrativo, entre outros.

Em relação aos *posts*, houveram resultados variados e positivos, que auxiliaram na mensuração do interesse do público no conteúdo postado, e suas interações. Esses dados foram observados e analisados através da ferramenta: “*Insights*”, possibilitando acompanhar o alcance das publicações, quantas contas visitaram o perfil, quais dessas passaram a seguir e o engajamento atingido.

Das ferramentas disponíveis para se ter controle sobre os resultados, a que apresentou um maior número de acessos e interações a serem observados foi a ferramenta “*story*”, que possibilitou uma troca interessante entre os seguidores e administradores da conta. Foi possível analisar um interesse maior por esse tipo de *post*, sendo este mais atrativo ao público ao apresentar propostas de interação acerca do tema DTA, possibilitando o acesso às respostas das enquetes a respeito do tema citado.

Inicialmente foi necessário a divulgação do perfil para engajamento, e posteriormente conforme o número de seguidores foi aumentando, a visibilidade da conta foi se firmando, de forma que para analisar a plataforma, verificou-se a análise de alguns dados importantes como a quantidade de acessos (de forma impessoal e sem identificação; somente número de visitas) ao perfil dentro de um prazo de noventa dias, tendo essa atingido um total de 648 visitas e 1.160 impressões.

O Alcance dos *posts*, tanto no *feed* quanto no *story*, tratava-se de seguidores da conta, porém, deve-se considerar através de dados, um alcance significativo de contas que não seguem o perfil, uma média 58 contas. O perfil obteve até a data de 20 de maio de 2022, um total de 112 visitantes, que passaram a seguir e que por fim, fez-se com que a página atingisse 44 contas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram que o Instagram é uma ferramenta que apresenta alcance significativo de usuários, e pode ser uma estratégia efetiva na educação da população sobre formas de prevenir as DTAs.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.C.C. et al. Avaliação e controle da qualidade microbiológica de mãos de manipuladores de alimentos. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.29, n.4, p. 290- 294, ago. 1995.

Ao ano, Brasil tem mais de 600 surtos de doenças transmitidas por água e comida. Boletim Epidemiológico nº32. **Secretaria de Vigilância em Saúde**, 2020. Disponível em: <<https://socgastro.org.br/novo/2020/08/ao-ano-brasil-tem-mais-de-600-surtos-de-doencas-transmitidas-por-agua-e-comida/>>. Acesso em: 17 de mar. de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SINAN com vistas em assegurar o direito humano à

alimentação adequada e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2006]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm/>. Acesso em: 23 de mar. de 2022.

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MELLO, F.R.; GIBBERT, L. **Controle e Qualidade dos Alimentos**. 1 ed. São Paulo: Sagah Educação, v.1, 2017.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. SINAN. **Surto de doenças transmitidas por alimentos – DTA**. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/surto-doencas-transmitidas-por-alimentosdta#:~:text=Doen%C3%A7as%20transmitidas%20por%20alimentos%2C%20mais,suas%20toxinas%2C%20v%C3%ADrus%20e%20parasitas.>>. Acesso em: 17 de mar. de 2022.